

As leguminosas superaram a adubação convencional (tabela 2).

Tabela 2 - Produtividade média anual do Pomar e produção por planta em seis anos de colheitas (2001 a 2006) e volume da copa das plantas cítricas, em Umbaúba- SE.

Tratamentos	Produtividade ¹	Produção por planta ²	Volume da copa
	t ha ⁻¹	kg planta ⁻¹	m ³
I - Mato + 0% de N uréia	24,53 a ₁	58,96 a ₁	11,25 a ₁
H - Mucuna preta + 50%N uréia	33,56 a ₁ a ₂	80,67 a ₁ a ₂	10,26 a ₁
B - C. juncea + 0% N uréia	35,50 a ₁ a ₂	85,34 a ₁ a ₂	12,90 a ₁
A - 100% de N uréia	35,93 a ₁ a ₂	86,37 a ₁ a ₂	11,12 a ₁
C - F. de porco + 0% N uréia	38,06 a ₁ a ₂	91,49 a ₁ a ₂	12,46 a ₁
E - F. de porco + 25% N uréia	39,83 a ₁ a ₂	95,74 a ₁ a ₂	14,42 a ₁
D - C.juncea + 25% N uréia	40,66 a ₂	97,74 a ₁ a ₂	12,97 a ₁
G - F. de porco + 50% N uréia	41,50 a ₂	99,76 a ₁ a ₂	13,72 a ₁
F - C. juncea + 50% N uréia	44,00 a ₂	105,76 a ₂	11,82 a ₁
DMS	16,04 t ha ⁻¹	38,69 kg planta ⁻¹	6,2719 m ³
CV	14,9%	14,95%	17,51%

¹Médias com letras e números iguais na mesma coluna não diferem entre si (P<0,05) pelo teste de Tukey.

²416 plantas/hectare - espaçamento de 6 m x 4 m

Conclusão

Feijão-de-porco e C.juncea plantados anualmente nas ruas de pomar adulto de citros, nos tabuleiros costeiros de SE, substituem pelo menos 50% do N mineral.

Autores:

Joézio Luiz dos Anjos
Antonio Carlos Barreto
Lafayette Franco Sobral
Luiz Mário Santos da Silva
João Bosco Vasconcellos Gomes
Valdson S. Dantas Junior

Editoração Eletrônica:

João Henrique Bomfim Gomes

Julho / 2007

1.000 exemplares



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Efeito de leguminosas e N mineral na produtividade de citros em solo de tabuleiro costeiro de Sergipe



Embrapa



Introdução

A tentativa de substituição parcial da adubação nitrogenada mineral pelo uso de leguminosas, na região citrícola de Sergipe, reflete a preocupação dos citricultores com a dependência externa de insumos, conservação do solo e meio ambiente.

Materiais e Métodos

LOCAL – Umbaúba, SE ANO – 2001-2006

SOLO: Argissolo Amarelo distrófico

TRATAMENTOS:

A- Mato+100% N C- F.de porco+0% N

B- C.juncea+0% N E- F. de porco+25% N

D- C.juncea+25% N G- F. de porco+50% N

F- C.juncea+50% N

H- M. preta (G.ano) + 50% N



Feijão-de-porco



Crotalaria juncea

Resultados e Discussão

Apesar da C.juncea ter maior M.S., o feijão de porco compensa por ter mais N e adicionar 27% a mais de N/ha/ano.(tabela 1).

Tabela 1 - Matéria seca do mato e leguminosas, teor de N e adição anual

Tratamento	Matéria seca (MS) Média anual	Nitrogênio na Matéria seca	Adição anual de nitrogenio
	t ha ⁻¹ *	g kg ⁻¹	kg/ha*/ano
A- Mato+100% N ⁽³⁾	1,67	1,3	21,7
B- crotalaria+0% N	3,22	2,2	70,7
C- F.de porco+0% N	2,55	3,5	89,1
D- crotalaria+25% N	3,55	2,1	74,3
E- F. de porco+25% N	2,75	3,4	93,8
F- crotalaria+50% N	3,72	2,2	81,8
G- F. de porco+50% N	3,02	3,5	105,6
H- M. preta + 50% N	3,36	2,5	84,0
I- Mato+0% N	1,9	1,3	24,6

* As leguminosas plantadas nas entrelinhas, ocupam 50% da área (ha/2)

